



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

INDICAÇÃO Nº 5442/2022

Indica a realização de estudos e análises acerca da possibilidade de lançamento da Campanha Municipal de Apoio à Amamentação Negra.

Apresentamos, muito respeitosamente, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, a presente Indicação para que, em consonância aos demais órgãos desta Preclara Administração Pública, Secretarias, Coordenadorias e Gerências, Centro de Referência Afro “Mestre Jorge”, Conselho Municipal de Combate à Discriminação e ao Racismo (COMCEDIR), merecedoras do nosso mais profundo respeito, se dignem na realização de estudos e análises acerca da possibilidade de lançamento da Campanha Municipal de Apoio à Amamentação Negra.

À guisa de considerações, a Constituição Federal de 1988 cita a proteção à maternidade como uma garantia e um direito; o Ministério da Saúde arrazoa alguns dos Benefícios do aleitamento materno para o bebê: O leite materno protege contra diarreias, infecções respiratórias e alergias. Diminui o risco de hipertensão, colesterol alto e diabetes, além de reduzir a chance de desenvolver obesidade. Crianças amamentadas no peito são mais inteligentes, há evidências de que o aleitamento materno contribui para o desenvolvimento cognitivo; a Organização Mundial da Saúde (OMS) lembra que o nascimento de uma criança é um momento que muda a vida e que o cuidado de qualidade deve ser aplicado para fortalecer os dois (cuidados com mães e filhos). Existem a alegria, o amor, a esperança, mas é também um momento de estresse e de ansiedade para muitos. As seis primeiras semanas da vida de um recém-nascido são fundamentais para formar relacionamentos e estabelecer comportamentos que afetam a vida da criança, a longo prazo, assim como seu desenvolvimento e saúde. (<https://news.un.org/pt/story/2022/03/1784692>).

Paradigma 01: <https://news.un.org/pt/story/2022/03/1784692>

PROTÓCOLO 10479/2022 - 14/12/2022 15:22



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

As diretrizes da OMS incluem recomendações para o aleitamento materno e apoio aos pais no cuidado com os bebês.

Ao todo são 63 recomendações. Confira abaixo algumas que servem também para as famílias do recém-nascido:

Algumas dicas:

- Alta qualidade de instalações médicas para todos bebês e mães por pelo menos 24 horas após o parto. São necessários pelo menos três exames de pós-natal nas seis primeiras semanas. Esses contatos adicionais devem conter visitas dos médicos aos lares, se viável, para que os agentes de saúde possam ajudar com a transição do hospital para a casa. A primeira consulta deve ser até 24 horas após o nascimento.
- Passos para identificar e responder os sinais de perigos que precisam de atenção médica urgente para a criança e para a mãe.
- Tratamento, apoio e aconselhamento para ajudar com a recuperação e gerenciar problemas comuns que as mulheres enfrentam após o parto, como dores no períneo e inchaço da mama.
- Exame de todos os recém-nascidos para checar qualquer anomalia nos olhos ou na audição, assim como as vacinas que devem tomar no nascimento.
- Apoio às famílias para interagir e responder aos sinais dos bebês mantendo um contato olho no olho, calor e conforto.
- Aconselhamento sobre aleitamento materno, acesso à contracepção pós-natal, promoção da saúde incluindo atividades físicas.
- Encorajar a participação dos parceiros nas consultas assim como apoio às mulheres no cuidado com o bebê.
- Exames para checar depressão pós-natal, ansiedade e encaminhamento aos serviços de saúde necessários para a saúde mental.

Inspiração: <https://amamentacaonegra.com.br/assets/documentos/8-dicas-para-voce-e-seu-bebe-dormirem-melhor-saan2.pdf>



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

2. Altas taxas de doenças relacionadas à dieta : Quando você olha para todas as condições de saúde que o leite materno - como o "primeiro alimento" mais completo provou reduzir os riscos - as crianças afro-americanas as têm mais. De infecções respiratórias superiores e diabetes Tipo II a asma, Síndrome da Morte Súbita Infantil e obesidade infantil - esses problemas são comuns em nossas comunidades. E o leite materno é o melhor remédio preventivo que a natureza oferece.

3. Falta de diversidade no campo da lactação: Não só existem disparidades raciais flagrantes nas taxas de amamentação, como também existe uma disparidade flagrante na liderança da amamentação. Não é discutível que a defesa da amamentação seja liderada por mulheres brancas. Isto é um problema. Por um lado, infelizmente perpetua o equívoco comum de que as mulheres negras não amamentam. Isso também significa que muitos dos profissionais de lactação, embora bem-intencionados, não são culturalmente competentes, sensíveis ou relevantes o suficiente para lidar adequadamente com mães afro-americanas. Esta é uma semana para discutir a falta de diversidade entre as consultoras de lactação e mudar nossa narrativa. Um momento para destacar, celebrar e mostrar as campeãs da amamentação em nossa comunidade que muitas vezes são invisíveis. E para garantir que a liderança em amamentação também reflita a mesma paridade que buscamos entre as mulheres que amamentam.

4. Barreiras culturais únicas entre as mulheres negras : Embora muitas das “armadilhas”™ para a amamentação sejam universais, as mulheres negras também têm barreiras culturais únicas e uma história complexa ligada à amamentação. Desde nosso papel como amas de leite na escravidão, sendo forçadas a amamentar e cuidar dos filhos de nossos proprietários de escravos, muitas vezes em detrimento de nossos filhos, até a falta de modelos convencionais e apoio multigeracional, até nossos próprios estereótipos dentro de nossa comunidade - temos uma diálogo diferente em torno da amamentação e ela precisa de atenção especial.

5. Condições desérticas em nossas comunidades : Muitas comunidades afro-americanas são “primeiros desertos alimentares” - é um termo que cunhei para descrever as condições desérticas em muitas áreas urbanas que visitei, onde as mulheres não podem ter acesso ao melhor primeiro alimento para mama leite. Não é justo pedir a uma mulher, qualquer mulher, que amamente quando ela vive em uma comunidade carente de apoio. É uma configuração para



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

o fracasso. Por favor, assista a este vídeo e informe-se sobre as condições em muitas comunidades vulneráveis sobre o que você pode fazer (além de deixar comentários em blogs) para ajudar a transformar essas áreas de “primeiros desertos alimentares” em bairros First Food Friendly.

Ante o exposto, segue a presente Indicação para que, em consonância aos demais órgãos desta Preclara Administração Pública, Secretarias, Coordenadorias e Gerências, Centro de Referência Afro “Mestre Jorge”, Conselho Municipal de Combate à Discriminação e ao Racismo (COMCEDIR), merecedoras do nosso mais profundo respeito, se dignem, Vossas Excelências, na realização de estudos e análises acerca da possibilidade de lançamento da Campanha Municipal de Apoio à Amamentação Negra.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 14 de dezembro de 2022.

JOÃO CLEMENTE

PROTÓCOLO 10479/2022 - 14/12/2022 15:22